



ARTISTAS INDÍGENAS PARANAENSES E AGROECOLOGIA

Mateo Dias

Unespar/Campus Curitiba I, mmauryx@gmail.com

Debora Maria Santiago (Orientadora/a)

Unespar/Campus Curitiba I, debora.santiago@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Artistas que têm suas raízes nas etnias nativas, por diversas vezes trazem a discussão sobre a conservação da natureza em suas produções. A agroecologia, movimento preocupado com a degradação ambiental provocada por um modelo agrícola exploratório, um dos grandes dilemas contemporâneos, propõe formas de produção de alimentos que preservam o ecossistema e a biodiversidade locais, além de valorizar e fornecer sustento às comunidades. Essa preocupação ambiental se tornou iminente tanto nos maiores centros urbanos quanto nas áreas mais remotas e dos mais variados biomas ou regiões geográficas. Portanto o embasamento teórico partiu de diversas fontes, abarcando desde textos dos próprios artistas, como de outros pesquisadores das mais variadas origens/âmbitos, porém centrado no cenário paranaense. No decorrer da pesquisa pudemos verificar que o tema da agroecologia não é tratado isoladamente, mas integrado à todas as maneiras de existir, como é próprio de muitas das culturas originárias. No decorrer da pesquisa, para além do embasamento teórico, tivemos a oportunidade de participar de palestras, exposições, da oficina realizada pelo Coletivo Kókir, de Maringá, que ocorreu no Museu Paranaense e instigou o público presente a dar atenção a todo o ciclo de vida e o cuidado com as sementes de plantas presentes em nossa alimentação, que além de exercerem suas funções na cadeia trófica, são essenciais para manutenção e perpetuação dos biomas. Posteriormente o Coletivo gentilmente nos cedeu uma entrevista, através de um questionário. Dessa mesma forma percebeu-se a relação das produções artísticas dos artistas estudados, com enfoque nos artistas relacionados ao estado do Paraná, notou-se que invariavelmente transpassaram para outras temáticas, externas à própria arte, pensando multidisciplinarmente e com um diálogo que ultrapassa o entorno sociocultural imediato. Conclui-se, portanto, que a pesquisa comprovou alguns dos apontamentos trazidos na proposta da investigação, como uma maior abertura do circuito mainstream à arte não-ocidental, e que durante o desenvolvimento surgiram também novas interpretações acerca da aplicação dos conceitos de agroecologia no contexto artístico e sobre a percepção dos artistas a respeito deste mesmo viés; sobretudo constatou-se as conexões entre arte e agroecologia no cenário artístico contemporâneo no Paraná.

Palavras-chave: arte contemporânea. decolonialidade. sustentabilidade.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

